

O PATRIMÔNIO HISTÓRICO DO DISTRITO DE INGAZEIRAS-CE

Maria Francimar Teles de Souza ¹
Fabiana Teles de Souza ²

INTRODUÇÃO

Choay (2001) define patrimônio histórico como a expressão que designa um bem destinado ao usufruto de uma comunidade que se expandiu a dimensões planetárias, constituído pela acumulação ininterrupta de uma diversidade de objetos que se coligam por seu passado comum: obras e obras-primas das belas artes e das artes aplicadas, trabalhos e produtos de todos os saberes dos seres humanos.

Assim, o patrimônio não está relacionado apenas a uma coleção estática de objetos, documentos e edificações, mas é um espaço de memórias, onde há a presentificação de uma ausência no tempo, mas pela força do pensamento é capaz de trazer de volta aquilo que teve lugar no passado (PESAVENTO, 2002).

Desse modo, ao se contemplar um espaço de relevância histórica, esse espaço pode evocar lembranças de um passado que, mesmo remoto, são capazes de produzir sentimentos e sensações que permitem reviver momentos e fatos ali vividos que fundamentam e esclarecem a realidade presente. São memórias que podem ser despertadas através de lugares e edificações, e de monumentos que, em sua materialidade, são capazes de fazer rememorar o modo de vida daqueles que no passado deles se utilizaram. Cada edificação, portanto, carrega em si não apenas o material de que é constituído, mas toda uma gama de significados e vivências ali experimentados (TOMAZ, 2010).

Nessa perspectiva, através desse trabalho buscou-se analisar como o patrimônio histórico do Distrito de Ingazeiras contribuiu para o seu desenvolvimento. Para isso foi realizada uma revisão bibliográfica e documental, da qual constatou-se que existem vários prédios antigos que podem ser considerados parte do patrimônio histórico deste distrito, entretanto, apenas um deles foi reconhecido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Arquitetônico Nacional – IPHAN como bem valorado enquanto Patrimônio Ferroviário por sua

¹ Mestranda do Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal do Sertão Pernambucano – ProfEPT IF Sertão – PE, cimarteles@hotmail.com;

² Bacharel em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade Paraíso do Ceará, fabiana.souza.ft@gmail.com.

importância histórica no cenário cultural ferroviário nacional: A Estação Ferroviária de Ingazeiras - Aurora-CE.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica e documental, analisando livros, artigos e sites da *internet* para obtenção dos dados.

Como afirma Gil (2002, p. 44) “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”, enquanto “na pesquisa documental, vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa”.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Distrito de Ingazeiras foi criado pelo ato estadual de 27 de abril 1898, sendo anexado ao município de Aurora, que ficou com essa divisão administrativa do ano de 1911 a 1932, estando a vila constituída de 2 distritos: Aurora e Ingazeiras. Somente em 1933 o município de Aurora aparece constituído de 3 distritos: Aurora, Ingazeira e Boa Esperança, sendo este último alterado para o distrito de Iara em 1943 e em 1951, desmembrado do município de Aurora para fazer parte do novo município de Barro IBGE, 2017).

Assim, o Distrito de Ingazeiras ficou sendo o único distrito de Aurora além da sede, até o ano de 1957, quando foi criado o Distrito do Tipi. Assim permanecendo até 1963, quando o distrito de Ingazeiras foi desmembrado do município de Aurora para ser elevado à categoria de município através da lei estadual nº 6477, de 28 de agosto de 1963. Entretanto esse desmembramento não durou muito e o município foi extinto. Em 1965, Aurora adquiriu o extinto município de Ingazeira ficando com três distritos com a sede: Aurora, Ingazeiras e Tipi.

É um distrito que foi berço de grandes nomes da cultura cearense, como Aldemir Martins, pintor premiado internacionalmente, desenhista, ilustrador, capista, gravador e um dos renovadores da arte cearense, figurando na relação dos principais fundadores da Sociedade Cearense de Artes Plásticas (SÁ, 2015) e muitos outros.

Entretanto, teve seu crescimento populacional graças à construção da linha férrea e da estação ferroviária, que permitiam o embarque e desembarque de pessoas, mercadorias e animais através dos trens de passageiro e de carga para diversos lugares do Ceará, inclusive para a própria sede do município que fica a aproximadamente 25 km da sede do município.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Estação Ferroviária de Ingazeiras - Aurora - CE foi inaugurada em 1922 (GIESBRECHT, 2018), para atender a demanda da extinta Rede Ferroviária Federal S.A (RFFSA). É um monumento que tem valor histórico, artístico e cultural para a comunidade deste distrito, nos termos da Lei nº 11.483/07 e da Portaria Iphan nº 407/2010 (BARBOSA, 2020).

Ademais, como afirmara Cortez (2008):

Mesmo a máquina férrea parada origina uma série de compassos e descompassos nas cidades que alcançava, promovendo uma nova configuração, não só em virtude do acréscimo do prédio da estação nos arredores da urbe, mas também porque a passagem da ferrovia – pela sua função de transportar diversos produtos – atraía para perto de si além dos curiosos, casas comerciais que se instalavam próximo a ela em busca de compradores [...] (CORTEZ, 2008, p. 13).

Assim, a maioria das ruas do distrito foram se formando em torno da estação ferroviária, onde também se instalaram os primeiros comércios. Entretanto, à medida que a linha férrea foi desativada a estrutura passou por um longo período de desuso. Funcionou como Posto de Saúde por um período e em dezembro de 2012 foi incluída na Lista do Patrimônio Cultural Ferroviário do IPHAN (2021).

A Prefeitura já detém a certificação do IPHAN concedendo a este equipamento o selo de valor cultural e após a recuperação o prédio poderá abrigar espaço de lazer e de atividades culturais voltadas para a população, possivelmente um centro cultural, com biblioteca e espaço de arte e artesanato. Sem deixar de preservar suas características arquitetônicas históricas originais, ganhando desse modo, novos olhares da comunidade ingazeirense (CEARÁ, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Valorizar o patrimônio histórico é muito importante para preservação da história e da memória cultural da comunidade. Para isso, é preciso identificar tudo que faz parte desse patrimônio, reconhecer sua importância para preservação da identidade da comunidade e a representação que traz para todos que dela fazem parte.

Nesse sentido, a Estação Ferroviária de Ingazeiras teve e tem grande importância na vida da comunidade, entretanto ainda se faz necessário um trabalho que colabore para a sua preservação e utilização dada a importância para a preservação da memória ingazeirense.

Palavras-chave: Patrimônio Histórico, Distrito de Ingazeiras, Memórias, Identidade Cultural.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, H. No Ceará, 58 estações ferroviárias possuem proteção de bens valorados pelo Iphan. **Diário do Nordeste, Região**. Publicado em: 12 de janeiro de 2020; Atualizado em 13 de janeiro de 2020. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/regiao/no-ceara-58-estacoes-ferroviarias-possuem-protecao-de-bens-valorados-pelo-iphan-1.2197524>. Acesso em: 10 jul. 2021.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei Nº 11.483, de 31 de maio de 2007**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/L11483compilado.htm. Acesso em: 01 jul. 2021.

CEARÁ. Prefeitura Municipal de Aurora. **Aurora: Prefeitura Iniciará Levantamento Visando Revitalização do Antigo Prédio da Estação de Ingazeiras**, Diz Secretário. Notícias. 05 de julho de 2020. Disponível em: <https://aurora.ce.gov.br/informa.php?id=1554>. Acesso em: 18 jul. 2021.

CHOAY, F. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo: Unesp, 2001.

CORTEZ, A. I. R. P. **Memórias Descarrilhadas: O Trem na cidade do Crato** (Dissertação). Universidade Federal do Ceará. Centro de Humanidades. Departamento de História. Mestrado em História Social. Fortaleza, 2008.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2017, v4.6.6. **História - Aurora -CE**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/aurora/historico>. Acesso em 08 jul.2021.

IPHAN. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Bens do Patrimônio Cultural Ferroviário** (atualizado em 25/05/2021). Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/127>. Acesso em: 08 jun. 2021.

IPHAN. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Portaria nº 407, de 21 de Dezembro de 2010**. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/legislacao/portaria4072010alteradaportaria_1722016.pdf. Acesso em: 04 jun. 2021.

GIESBRECHT, R.M. Estações Ferroviárias do Brasil. **INGAZEIRAS - Município de Aurora, CE**. Disponível em: http://www.estacoesferroviarias.com.br/ce_crato/ingazeiras.htm. Acesso em: 02 jul. 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.



PESAVENTO, S. J. Memória, história e cidade: lugares no tempo, momentos no espaço. **ArtCultura**, Uberlândia, vol. 4, n. 4, 2002.

SÁ, G. **Ingazeiras (distrito de Aurora)**. Portal da História do Ceará. Disponível em: http://portal.ceara.pro.br/index.php?option=com_content&view=article&id=29870&catid=332&Itemid=101. Acesso em: 20 jun. 2021.

TOMAZ, P. C. A Preservação do Patrimônio Cultural e sua Trajetória no Brasil. **Revista de História e Estudos Culturais**. Fênix. Mai./jun./jul./ago., 2010. v. 7, ano VII, nº. 2.